

Outros caminhos para a Fé

Poema

Páscoa plena

A flor plena da páscoa
nem sempre foi a flor plena da páscoa
antes foi um botão
que tomou um espaço para si

só reparamos na páscoa
quando ela é a flor plena
mas ela foi gerada no silêncio

a flor plena é quando sentimos
a presença do infinito

a páscoa é o infinito
como a poesia também é o infinito

e o teu pequeno quintal
com uma cerejeira em flor
também é o infinito

esta é a ciência em que acredito

Nuno Higinio

Filme

Dos homens e dos Deuses (Des hommes et des dieux, 2010) | Xavier Beauvois

O Caminho (The Way, 2010) | Emilio Estevez

A Festa de Babette (1987) | Gabriel Axel

Música

Lean on Me – Bill Withers
Reger Benedictus op 59 nr 9

II Domingo
de Páscoa

Dinâmica
Páscoa

Toco na comunhão visível
os laços invisíveis que nos
fazem comungar



Creemos na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos

Toco na comunhão visível os laços invisíveis que nos fazem comungar

Uma vez partida a vida, nunca mais esta se pode voltar a ter se não for num partir-se e repartir-se constante. É uma ferida aberta, por onde se continua a dar, a repartir, para que todos a possam tocar. Esta é a missão de todos aqueles que tocaram a vida e ela se repartiu por eles. E foi assim para que assim também fosse nas mãos de todos aqueles que a receberam, quando se sentaram à mesa da vida. A sua vez é fazer mesa, para que a vida seja colocada à disposição de todos. Quem não está disponível para repartir a vida, a sua, claro, mas a sua naquela que lhe foi dada pelo Senhor da vida, é porque ainda não tomou devidamente o seu lugar à mesa. É bem mais fácil se nos unirmos à roda da mesa para tocar a vida e deixar que ela nos dê a comungar a mesma vida partilhando a nossa com todos os que não têm vida. Porque quem se senta a esta mesa fica em dívida ao ver as suas dívidas pagas pelo amor.

Um credo diário versus uma renúncia diária

Domingo

Acredito na Santa Igreja, feita de homens pecadores, mas com todos os instrumentos para a santificação da humanidade.
Renuncio a viver fora da Igreja.

Segunda-feira

Acredito na ressurreição e na experiência que os Apóstolos fazem.
Renuncio a viver na noite da incredulidade.

Terça-feira

Acredito na presença do Ressuscitado na sucessão Apostólica.
Renuncio a viver sem a eucaristia.

Quarta-feira

Acredito na ação do Ressuscitado através dos ministros ordenados ainda que pecadores.
Renuncio a viver sem a confissão dos pecados.

Quinta-feira

Acredito na comunhão de vida com o Ressuscitado na oração da Igreja.
Renuncio a viver sem oração.

Sexta-feira

Acredito no amor de Cristo que Se faz presente em cada batizado.
Renuncio a viver sem um serviço à comunidade.

Sábado

Acredito na missão de Cristo que Se faz presente em cada batizado.
Renuncio a viver sem a partilha fraterna das dificuldades da comunidade.